



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 28 DE JUNHO DE 2013-----

-----**Ata NÚMERO VINTE**-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e treze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e pelo Segundo Secretário Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**-----

-----Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;-----

-----Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;-----

-----Ponto dois, três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;-----

-----Ponto dois, quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.-----

-----Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**-----

-----Ponto três, um – Seguro de acidentes pessoais – Órgão deliberativo.-----

-----Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, 1º Secretário e o 2º Secretário, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Abel Biscaia Fernandes, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, João Matos Leitão, Renato Carvalho Barbosa e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares e Paulo Manuel Santos Costa.-----

-----Não se encontravam presentes os Senhores Deputados, João Adelino Paixão Salvado, Fernanda Isento Pereira, Luis Miguel Direito da Graça, que justificaram as ausências por motivos pessoais e pediram as suas substituições, tendo por isso sido convocados os Senhores Carlos Manuel Abrantes Ferrão, José Manuel Abrantes Lopes e António da Cunha Direito. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, Joaquim Fernandes Albuquerque informou que não poderia estar presente e que se faria representar pelo Secretário da Junta Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. Também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro Francisco Martins Lucas informou que não poderia estar presente e que se faria representar pelo Tesoureiro David Manuel Dias Correia. O Senhor Deputado António Júlio Leitão Garcia não esteve presente, e a sua falta foi considerada injustificada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e os Senhores Vereadores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- PUNTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia cumprimentou todos os presentes e questionou se alguém presente no público queria usar da palavra? Não havendo ninguém passou de imediato à votação da Ata da sessão anterior.-----

----- PUNTO DOIS, DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não recebeu qualquer proposta de alteração para a Ata pelo que perguntou se alguém pretendia fazer algum comentário. ---

----- O Senhor Deputado Nuno Soares cumprimentando todos os presentes disse que vem sendo hábito a Ata chegar tarde e apenas na versão papel. Não teve tempo de a ler e de facto desconhece integralmente o conteúdo da Ata, não sabe qual a razão por que só lhe foi entregue ontem, e por compromissos profissionais não teve hipótese de a ler. Portanto quer apenas que fique registado que se vai abster na votação. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que de facto foi um episódio lamentável a falha no envio por email por o serviço de emissão de emails estar limitado a um reduzido número de mega bites, pelo que já foram tomadas as devidas providências para que não volte a acontecer. Passando à votação, foi a Ata aprovada por maioria, com quatro abstenções. ---

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PUNTO DOIS, TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS PELA MESA;

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conta à Assembleia do expediente existente e informou que o mesmo se encontrava à disposição para consulta. -----

----- PUNTO DOIS, QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

OUTRAS INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS.

----- O Senhor Deputado José Manuel Abrantes usando da palavra começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores. Disse que como membro rotativo por falta de deputados não tem sido muito interventivo, mas foi tirando algumas conclusões que gostaria de colocar e transmitir, fruto de uma política levada a cabo por este Governo com a destruição do Estado Social nomeadamente no âmbito da educação e do Serviço Nacional de Saúde. Preocupa-me particu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

larmente entre outros assuntos a assistência na área da saúde que está a ser prestada no Concelho. Tem conhecimento que o serviço de atendimento permanente (SAP) em Manteigas não tem funcionado da forma que melhor sirva os Manteiguenses. Neste sentido julga que é a altura de se saber junto da Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS) e do Senhor Diretor do Centro de Saúde de Manteigas o que de facto se está a passar, porque não quer acreditar que algumas situações de eventuais falhas no atendimento no SAP, possam vir a ser o princípio para um possível encerramento deste serviço tão importante para o Concelho de Manteigas. Renova o pedido de um total esclarecimento ao Senhor Director do Centro de Saúde de Manteigas, no sentido de que medidas estão a ser tomadas para que o SAP seja efectivamente um serviço digno para toda a população do Concelho. Outro ponto que lhe pareceu importante foi a visibilidade conseguida para Manteigas, bem há pouco tempo, com a presença de grande número de participantes na prova de BTT realizada no princípio do mês. Tem conhecimento que na próxima semana vai ter lugar uma prova internacional de parapente, pelo que pensa que são estes tipos de eventos e outros que ajudam a dar visibilidade e impulsionam a economia do Concelho. No entanto gostaria de saber, pelo Senhor Presidente da Câmara, qual o verdadeiro impacto que têm este tipo de eventos e o que trazem de bom para o Concelho. Nota com grande agrado e satisfação que nas instalações da antiga Sotave se começam a instalar empresas e naturalmente a criação de emprego, bem fundamental para o bem-estar das pessoas. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que há lá de concreto e o que ainda vai ser criado dentro daquelas instalações. Gostaria ainda de saber o que há de novo sobre a Estrada Nacional 338 (Manteigas-Piornos) pois essa via é fundamental para o crescimento do Concelho. Ainda gostaria que lhe respondesse qual a situação da abertura dos serviços de cuidados continuados da Santa Casa da Misericórdia. Realçou todo o trabalho que tem sido feito na pessoa do Senhor Presidente, algumas vezes até com sacrifícios pessoais, pois sabe que o Senhor Presidente já algumas vezes se deslocou ao Poder Central pedindo para o receberem para trazer benefícios para o Concelho. Registou ainda que durante estes quatro anos de mandato, o Senhor Presidente e a sua equipa fizeram um trabalho com honestidade e humildade havendo uma igualdade maior e um melhor bem-estar no Concelho de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra começou por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente o Senhor Presidente da Mesa, restantes membros da mesa, os Senhores Deputados, Senhores Vereadores, público presente e funcionários. As questões que foram levantadas merecem naturalmente algumas respostas, mas há uma correcção na primeira questão levantada e que tem a ver com aquilo que é a degradação do Estado Social no País porque de facto o que se está a assistir não é dignificante de um serviço de saúde eficaz e que não garante sucesso nenhum. O serviço em Manteigas já foi por diversas vezes alvo de algumas especulações, depois de algum tempo de instabilidade, até à construção do novo centro de saúde. Perante este os Manteiguenses tranquilizaram-se porque no País encerraram vários Centros de Saúde. Não tem ainda conhecimento oficial da alteração do funcionamento do Centro de Saúde de Man-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

teigas e da eficácia com ela conseguida. Soube cá fora que terá sido afixado, há poucos dias, um edital ou uma informação na porta a dizer que num determinado período do dia não haveria serviço de atendimento permanente. Tentou saber o porquê e chegou à conclusão que tem a ver com o direito de férias dos trabalhadores, e esse direito sempre o usufruíram. O que pode dizer-se é que a pessoa que tem que falar sobre o Centro de Saúde em primeira instância é o Director do Centro de Saúde que é o responsável pelo serviço ali prestado, e responsável pela gestão. Pensa que não será conveniente desde logo uma tomada de posição, pois pode ser que as coisas não voltem a acontecer. Assim, espera-se que haja a garantia de que o serviço de atendimento permanente se manterá em funcionamento. Irá tentar saber o que é que se está a passar, mas acha que há pessoas que têm a responsabilidade, para que no momento em que se sente que há debilidade em relação ao serviço de Saúde em Manteigas, de dizer o que se passa e ter a iniciativa para ultrapassar tais debilidades até porque além de responsáveis são manteiguenses. -----

No que diz respeito ao BTT e em termos de informação informou que estiveram oitocentos participantes em Manteigas com acompanhantes e equipas técnicas. Como é óbvio aqui permaneceram durante dois dias, alguns deles não todos. O que pode dizer-se é que durante dois dias o alojamento em Manteigas esteve repleto, o alojamento em Belmonte esteve repleto, o alojamento em Gouveia quase completo e houve muita gente que veio a Manteigas. Portanto não só foi mobilizada a economia em Manteigas mas toda a economia à volta de Manteigas, a economia regional. Irá realizar-se o British Open Parapente, pois os Ingleses que o ano passado participaram no Open Portugal acharam que existem muito boas condições em termos organizativos, do local de descolagem, do Concelho de Manteigas e das paisagens, que são realmente óptimas, para fazer parapente. O Presidente da Federação Inglesa de Voo Livre contactou a Câmara e perguntou se havia disponibilidade de se fazer o British Open em Manteigas e foi-lhe respondido que a Câmara estava recetiva a receber estas atividades e que esperava que todos os anos se repitam estes eventos. Também o Clube de Voo Livre, no âmbito do protocolo que tem celebrado com a Câmara, tem a obrigação de fazer uma prova internacional, agora o que é certo é que a vão fazer com mais qualidade do que as provas anteriores. Há 21 Países inscritos, 145 praticantes. Não há duvida nenhuma que é vantajoso não só pelo impulso que dá à economia local, mas também pela projeção e marketing territorial que se faz com o parapente. Todos os jornais nacionais falam na realização do Parapente em Manteigas, as televisões vão estar a filmar as actividades do parapente e isso sem duvida nenhuma é promoção territorial. Quanto à Sotave o que está lá a acontecer, é a fixação de empresas em Manteigas. Embora contrariando a tendência Nacional, que é fechar tudo quanto existe, em Manteigas desde o início do ano já abriram quatro comércios e na Sotave há várias empresas que solicitaram espaço para ocupar no âmbito do regulamento que foi aprovado. Uma delas tem já uma ocupação significativa, um pavilhão inteiro da Sotave. Brevemente irá ser celebrado mais um contrato de arrendamento para uma nova empresa. Já existem mais quatro pedidos para instalação de outras empresas estando-se a aguardar que sejam entregues as do-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cumentações para se avaliar da viabilidade das empresas de forma definitiva. Neste momento existe uma empresa na área dos têxteis do Senhor Dr. João Tomás; depois há uma outra empresa que é Magia Estival que é de duas jovens de Manteigas ligadas a uma outra empresa ligada a restauração, o Restaurante Dom Pastor; há também uma salsicharia, não diria industrial, mas para fabricar em quantidade aquilo que são os produtos regionais, os enchidos de Manteigas com os sabores tradicionais para que esses não se percam. Também uma outra sociedade, uma sociedade de móveis, um pouco mais separada da actividade da área dos têxteis, pediu um espaço; para a instalação de um armazém de artigos e produtos agrícolas também há uma empresa que pretende criar postos de trabalho e está em avaliação. Quanto à Estrada Nacional 338 está tudo como antes “tudo na mesma como a lesma”. Realizou-se na Câmara uma reunião com a administração das Estradas de Portugal, com o Presidente do Conselho de Administração, juntamente com duas comunidades intermunicipais e um dos temas mais debatidos foi exactamente a Estrada Nacional 338, onde foi falado que pode ser estratégica para o próximo quadro comunitário. Foi também falado de uma forma particular na necessidade de não se desistir dos túneis da Serra da Estrela e deixou bem claro, aquilo que é o seu pensamento, que os túneis não têm apenas a ver só com o turismo para a Serra da Estrela e com a ligação turística entre as auto estradas A23 e A25 na Serra da Estrela, mas têm a ver com uma coisa essencial, que de uma vez por todas deve ser resolvida nesta Região Centro, que é a ligação do Distrito de Castelo Branco com o Distrito de Viseu. Não se pode e nem se deve defender os túneis apenas aqui metidos no coração da Serra da Estrela. Tem que se sair daqui e tem que se convencer quem está no distrito de Viseu, nomeadamente o Município de Viseu e no distrito de Castelo Branco o Município de Castelo Branco que os túneis são extremamente vantajosos para ambos. Este debate já está a acontecer no seio da Comunidade Intermunicipal. Sobre os Cuidados Continuados disse que não sabia de nada quanto à sua abertura. Mas acha que é degradante que todo o equipamento está a estragar-se sem utilização. Isto está a custar caro à Santa Casa da Misericórdia todos os meses. A Administração Regional de Saúde do Centro não diz absolutamente nada. Já o ano passado se dizia que podia ser no primeiro trimestre de 2013, depois podia ser no segundo trimestre, agora já pode ser no seguinte, bem é capaz de vir para aí um anúncio pré eleitoral. Mas se assim for, ainda bem, que assim se abrir perto das vésperas das eleições autárquicas pelo menos existe a garantia que irá funcionar. -

ORDEM DO DIA

----- PONTO TRÊS, UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS – ÓRGÃO DELIBERATIVO.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os Senhores Deputados no sentido de quem queria usar da palavra para este ponto. Verificando que ninguém pretendia expor alguma questão, passou de imediato à votação da proposta, tendo sido aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS-----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervenções. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra disse que apenas queria fazer dois ou três pequenos reparos na sequência do que foi dito na última Assembleia Municipal. Contrariamente à informação que foi fornecida pensa que seria importante que todos registassem que as ações judiciais das dívidas do Município de Manteigas para com as Águas do Zêzere e Côa e para as quais não se sabe nem quando, nem como será o desfecho, têm neste momento uma importância superior a um milhão e setenta mil euros. Se a esta se juntar a dívida a essa mesma empresa que ainda não está em contencioso o total andarà para cima de um milhão, duzentos vinte e seis mil euros. Tudo somado com toda a outra que aparece na listagem que é fornecida, é superior a dois milhões de euros. Todos sabem qual é o orçamento e a execução orçamental do Município e por isso dispensa de fazer qualquer outro comentário. Constatou que não foi entregue relatório da ROC que a Assembleia devia conhecer. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra quis esclarecer o assunto das Águas do Zêzere e Côa dizendo que é uma questão que aflige todos os Municípios que fazem parte deste sistema multimunicipal. Ainda há dias afirmou que não contribuiu para a criação deste monstro, aliás nem uma boa parte dos presentes. O Município de Manteigas é dos Concelhos que tem a dívida mais pequena porque também é o município mais pequeno. Existe efectivamente um montante que não está reconhecido como dívida e há uma acção em Tribunal que não tem dúvida nenhuma que vai ter um desfecho positivo para o Município. Para contrariar o que o Senhor Deputado afirmou, pediu-lhe que lesse o relatório da ROC das contas de gerência de 2012 onde diz que a Câmara se mantém dentro do endividamento liquido e recordou que a conta foi aprovada pela Assembleia Municipal e remetida ao Tribunal de Contas. -----

Informou ainda que desde 2012 a Câmara está a pagar rigorosamente os montantes combinados com as Águas do Zêzere e Côa e com a administração das Águas de Portugal, embora persistam de uma forma vergonhosa em faturar não com as tarifas que foram discutidas e combinadas, mas com as tarifas previstas para 2028. Disse ainda que desde Janeiro de 2013 os municípios reuniram-se e decidiram não pagar às Águas do Zêzere e Côa. -----

-----PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares usando da palavra disse que queria apenas fazer uma consideração e apresentar um requerimento à Mesa, nos seguintes termos: verificam-se na Freguesia de Sameiro diversas obras que não têm qualquer placar da informação do licenciamento, nem do projecto aprovado, portanto nestes termos apresento à mesa nos termos do número 1 da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

alínea f) do artigo 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro alterada e publicada pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro solicito a V. Exa. através da mesa que se digne junto da Câmara Municipal obter as seguintes informações, lista completa das obras licenciadas nos últimos três anos na Freguesia de Sameiro e lista completa de obras objecto de fiscalização nos últimos três anos na Freguesia de Sameiro e quais os resultados dessa fiscalização.-----

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra questionou o Senhor Presidente sobre qual foi a adesão à greve geral que houve na Câmara? E ampliando um pouco o tema a nível do Concelho se há algum dado sobre o efeito que isso teve a nível económico. Questionou se o Centro Interpretativo do Vale Glaciar se está a funcionar bem; se existe algum *feedback* dos participantes das provas desportivas sobre, se gostaram ou não de participar e se gostaram de estar em Manteigas? Tem constatado na imprensa nacional que há divergências sobre a instalação da sede do Turismo do Centro, perguntou se sabe onde é que vai ficar a sede. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra disse que iria colocar quatro breves questões, uma delas ao Senhor Presidente da Mesa. Foi referido a recepção da moção que foi aprovada nesta Assembleia na ultima sessão sobre as portagens nas SCUTS. É habito por parte, pelo menos de alguns Grupos Parlamentares, confirmarem a recepção embora que muitas das vezes não passa mesmo da recepção, mas por norma é confirmada assim como pela Casa Civil do Presidente da Republica e pelos membros do Governo. Como não foi dado qualquer conhecimento da recepção dessa moção que foi aprovada, gostava de saber se de facto existe alguma confirmação de recepção. -----

Gostaria também de colocar três pequenas questões ao Senhor Presidente e uma delas tem a ver com as instalações da antiga Sotave, pois terá percebido da intervenção do Senhor Presidente que há empresas já instaladas nas instalações da antiga Sotave que ainda não têm contrato de arrendamento. Mas se de facto é assim, o que é que tenciona fazer, porque não lhe parece uma situação muito correcta que as empresas estejam a fazer adaptações e não estejam com contratos devidamente assinados que obriguem as duas partes ao seu integral cumprimento. Uma outra questão tem a ver com a concessionária do SkiParque, pois numa das últimas visitas que fez à aldeia soube por uma pessoa que trabalhou no SkiParque que havia problemas na empresa nomeadamente em termos de tesouraria. Não confirmou com nenhum dos sócios a veracidade da informação, também não deu demasiada credibilidade mas a verdade é que lhe chegou o rumor que de facto havia alguns problemas. A sua preocupação vai no sentido de que seja garantida que a concessão que foi feita à empresa de todo o equipamento, que em caso de haver problema na empresa não venha haver a situação que se constatou com anterior concessionário com problemas de vária ordem, nomeadamente o desleixo com os equipamentos que são de todos e que se deve zelar pelo seu bom funcionamento e pela sua integral manutenção. Uma terceira questão que já foi levantada duas vezes foi de que o Senhor Vice-presidente ficou de ver a situação dos custos para as Entidades com os transportes que a Câmara forneceu. A verdade é que por lapso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ou sem lapso o Grupo Desportivo de Sameiro teve uma retenção de cerca de setecentos euros por uma situação de cedência de transporte. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões levantadas pelo Senhor Umberto Leitão sobre a greve geral informou que a adesão na Câmara foi de 45% em 69 funcionários: 35 fizeram greve sendo 33 do serviço externo e 2 do serviço interno. No entanto disse que embora não fizesse greve por ser inócua, é claro que esteve solidário com todos os trabalhadores que fizeram greve e que a fizeram por uma causa justa, fizeram pela garantia ao seu posto de trabalho, pela garantia ao sucesso na contagem do tempo de reforma, pela garantia à assistência social, à saúde, ao ensino, etc. No que diz respeito ao Centro Interpretativo do Vale Glaciar há inquéritos que estão preenchidos, claro que ninguém é obrigado a preencher só preenche quem quer, que depois são avaliados pela técnica que está no CIVGLAZ. Não podendo dar-lhe dados agora pode é fazer-lhe chegar. Quanto à sede da Entidade Regional de Turismo do Centro, neste momento já não há pólo turístico da Serra da Estrela, mas as instalações que eram do pólo turístico não eram da Entidade Regional de Turismo do Centro e como tal as instalações foram cedidas na última Assembleia Geral pelo Pólo Turístico da Serra da Estrela à Associação de Municípios da Cova da Beira. -----

Relativamente aos assuntos do Senhor Deputado Nuno Soares, começou pela última questão dos custos dos transportes, pois às vezes a forma como se colocam as coisas induz em erros a maneira como são transmitidas, porque a Câmara não mandou fatura nenhuma a ninguém, pois a Câmara mandou uma relação e isso já lhe foi explicado com os custos que as instituições todas tiveram, aliás os montantes em termos de custos que a Câmara suportou em transportes. O Senhor Vice-Presidente já tinha falado que a questão ia ser analisada. A solução que o Senhor Vice-Presidente irá ter, como é óbvio, é que nos subsídios que vão ser atribuídos do ano de 2013, irá ter-se em conta este valor. Quanto às empresas instaladas na Sotave o que foi dito, foi que há uma empresa que irá iniciar brevemente as suas funções, era muito mais fácil de facto, há pessoas que quanto pior melhor, se calhar para alguns era melhor não haver empresas na Sotave, se calhar politicamente para alguns era melhor. Acha que seria absurdo no momento em que os empresários precisam de instalações e precisam de tempo para as remodelar, precisam de tempo para as adaptar, seria incompreensível começar-se a contar o tempo de carência e começarem a pagar renda. Quanto ao Skiparque com franqueza não sabe como é que está a empresa, mas sabe que a mesma está a cumprir a nível contratual o contrato. Falou o Senhor Deputado em desleixo do anterior ocupante do SkiParque. É verdade mas nunca ouviu o Senhor Deputado a dizer nesta Assembleia que eles foram uns desleixados, que se deveria ter tirado a concessão, pois foi logo no início deste mandato que se acabou com essa situação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente usando da palavra disse que quanto à questão do Grupo Desportivo de Sameiro e para que fique resolvida de uma vez por todas o que foi pago pela guia 3045/2012 no valor de 712,15 euros irá ser devolvido porque o que houve aqui foi um lapso e não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

há nenhuma discriminação do Executivo porque todas as associações ou colectividades são tratadas de forma igual. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que quanto à questão do SkiParque sabe que a empresa teve uma quebra muito acentuada da comercialização do produto que vende com a introdução das SCUTS e daí estar a ter grandes dificuldades em comercializar o SkiParque junto das empresas de Lisboa e mesmo do Porto. Portanto não se admira que existam algumas dificuldades em termos de tesouraria, embora saiba que a intenção do grupo é manter uma gestão com uma estrutura muito ligeira, no sentido de continuar a viabilizar a sua exploração. Agora se a crise se aprofundar ainda mais é natural que surjam problemas em relação ao concessionário do espaço, mas que fique bem claro que há a intenção de manter a concessão do SkiParque. Deixou os parabéns ao Senhor Presidente pelas placas de toponímia que começaram a ser colocadas e que esteticamente são bem conseguidas. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das onze horas. Desta sessão foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

O 1º Secretário

Albino Saraiva Cardoso